

HISTOMORFOMETRIA DO ENXERTO DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS EM ALOTRANSPLANTES DE PELE A FRESCO EM COELHOS

Rhuan de Moura Severo¹, Maria Izabel Ugalde de Marques Rocha²

¹ Bolsista de Iniciação Científica

² Orientadora, Professora Doutora

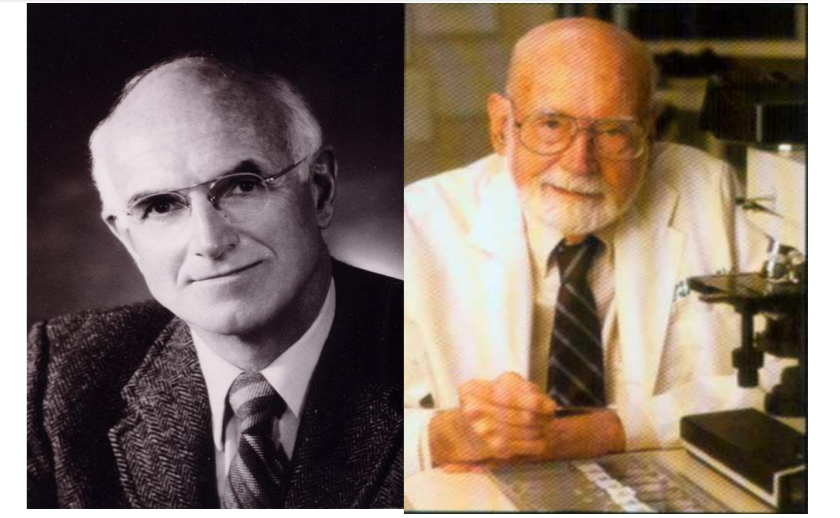
LABITEX - Laboratório de Morfofisiologia Experimental – Departamento de Morfologia – UFSM

Área: Ciências Biológicas - Morfologia

Introdução

A possibilidade de associar a terapia com células tronco e a prática dos transplantes é uma recente descoberta na área da medicina regenerativa.

Atualmente, estudos indicam que estas células podem migrar para o sítio de lesão e ajudar a reparar danos teciduais, além disso exibem propriedades imunomoduladoras e potencial para suprimir alorreativas respostas das células T.



Joseph Murray e Donall Thomas.
Nobel de Medicina e Fisiologia - 1990

Objetivo

Avaliar a viabilidade do alotransplante de pele a fresco em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), utilizando células estromais mesenquimais (CEM) derivadas de tecido adiposo.

Material e Método



Figura 1: *Oryctolagus cuniculus*
Fonte: <http://www.oocities.org>

Utilizados 21 coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) da raça Nova Zelândia Branco, machos. Os animais foram alojados em boxes individuais e mantidos com ração industrializada água *ad libitum* por um período não inferior a 15 dias.

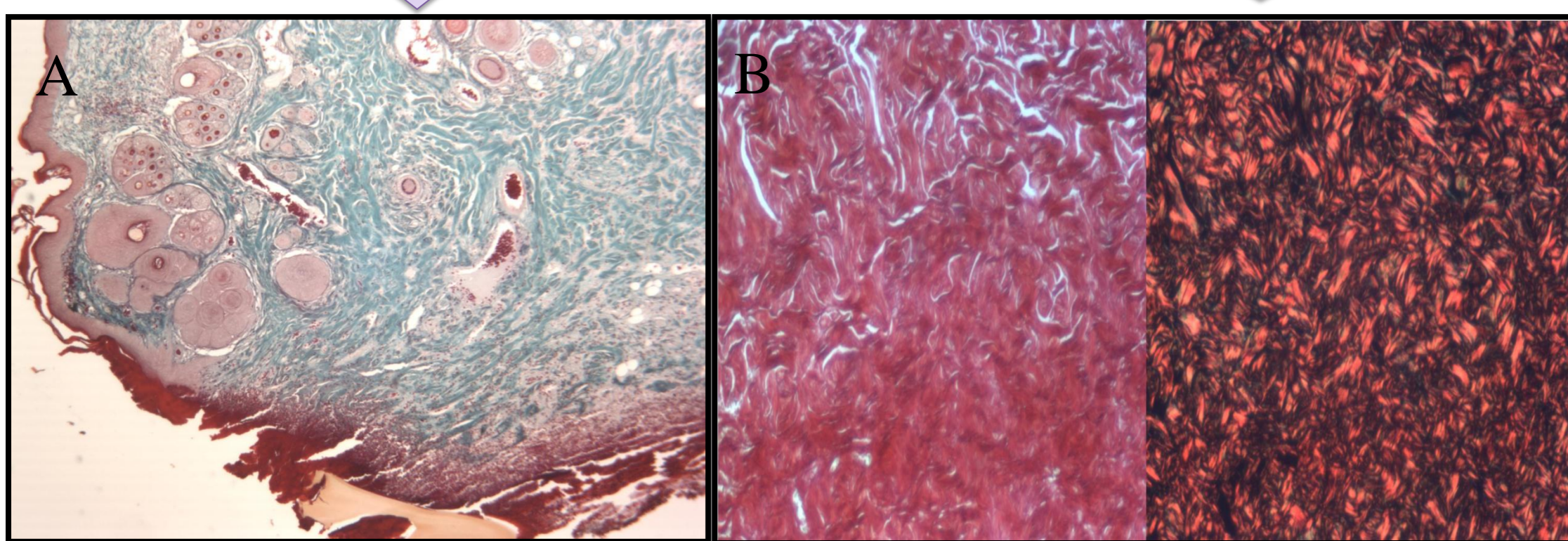
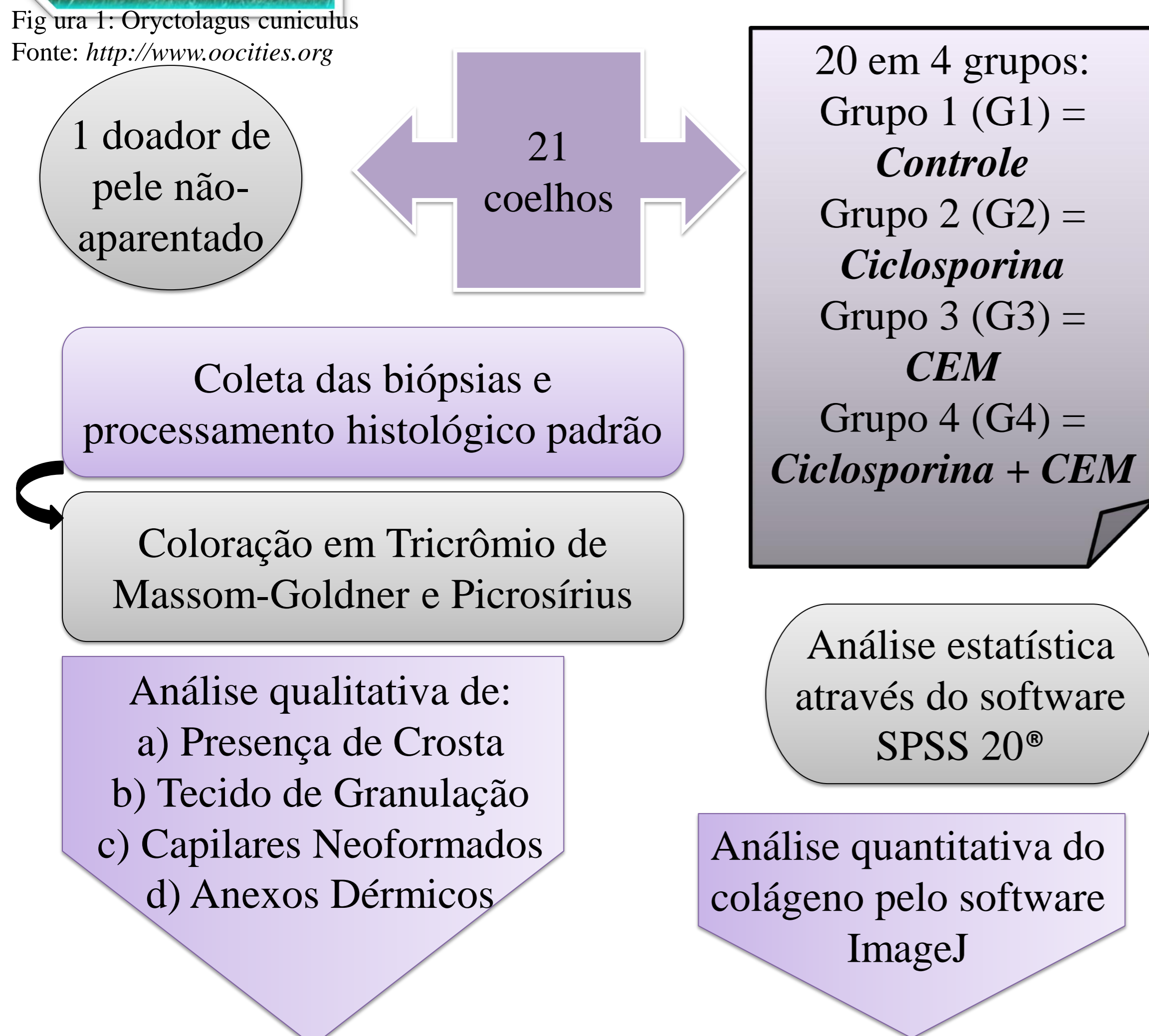


Figura 2 – A) Coloração em Massom-Goldner; B) Análise do Colágeno.

Conclusão

A utilização de células estromais mesenquimais combinadas ao tratamento com ciclosporina desacelera o processo de cicatrização.

Resultados e Discussão

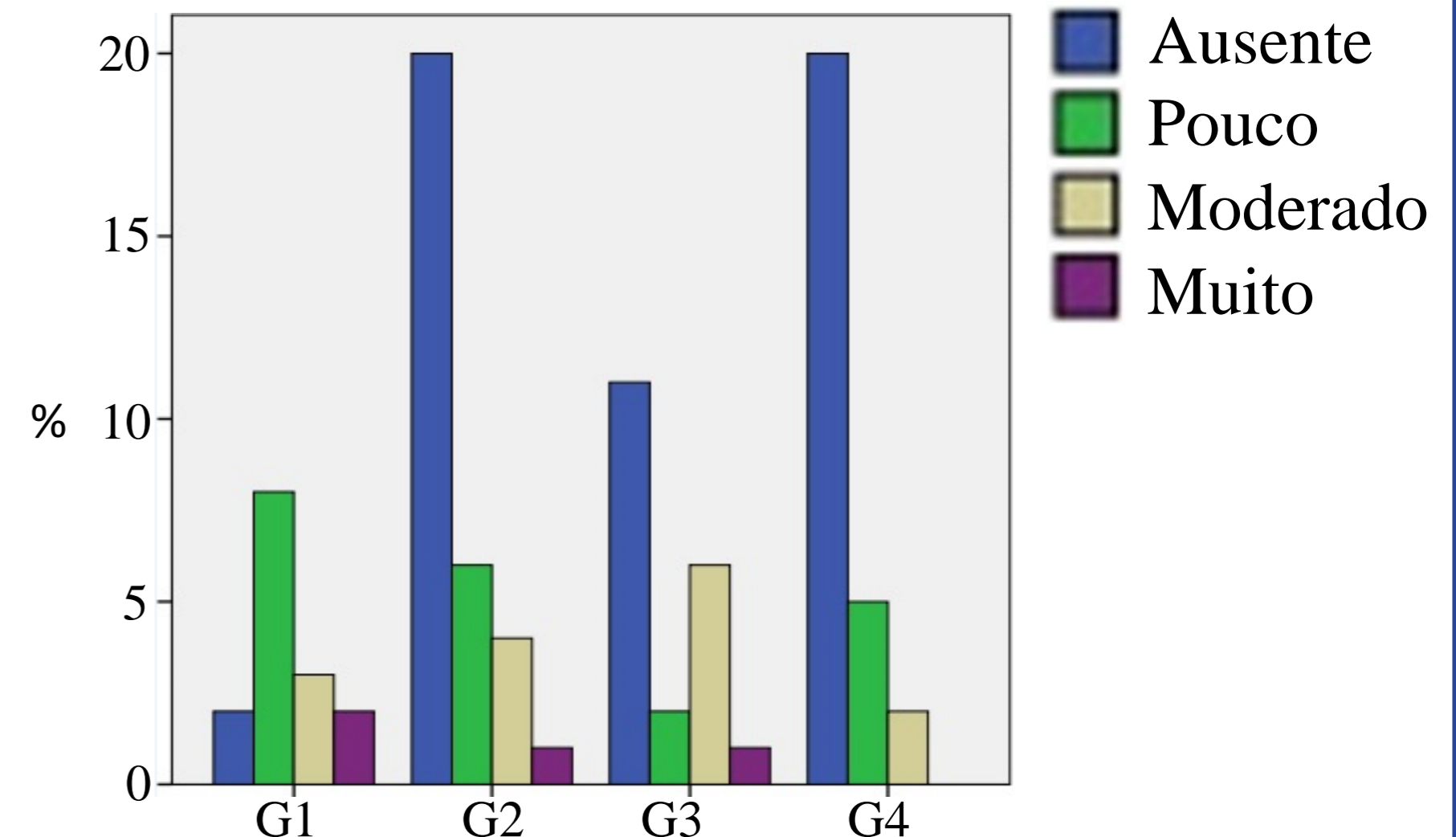


Figura 3 – Presença de Anexos Dérmicos

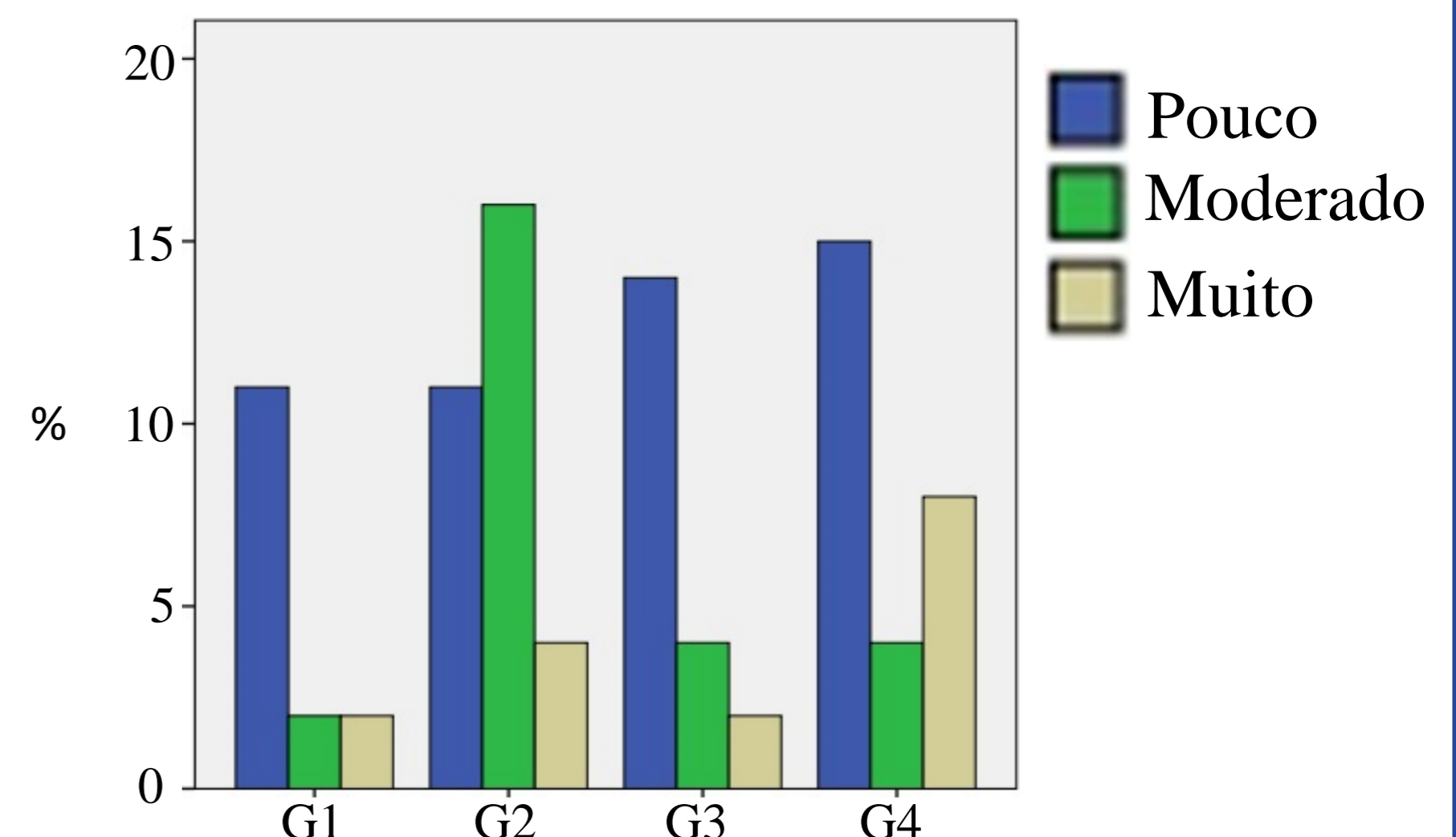


Figura 4 – Abundância de Capilares Neoformados

Tabela 1- Valores percentuais de colágeno tipo 1 encontrados nos grupos analisados

Grupos	G1	G2	G3	G4
N	22	18	27	21
Média	9,9	6,2	4,2	3,2
Erro Padrão	2,6	1,83	0,8	0,68

A ausência de anexos dérmicos e o alto grau de vascularização indicam que o processo de reparo está em seu estado inicial. Da mesma forma a pouca quantidade de colágeno demonstra que o tecido ainda está sendo construído